

TENTATIVA DE GOLPE

Ajufe e OAB condenam ameaça

Entidades se pronunciaram, durante o fim de semana, sobre a investigação de PF e indiciamento de 37 pessoas

» JÚLIA PORTELA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) se pronunciaram sobre a investigação da Polícia Federal que desvendou plano para um golpe de Estado no Brasil que envolvia o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os ex-ministros Walter Braga Netto e Augusto Heleno e outras 34 pessoas foram indiciados pela corporação, na quinta-feira, pelos crimes de golpe de Estado, organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Nas notas divulgadas, as entidades destacam “preocupação” com o caso. A OAB afirmou que reafirma seu “apoio inabalável às instituições da República e à Constituição”. “Conclamamos os líderes de partidos e grupos políticos, das diferentes ideologias, a incitarem seus seguidores a afastarem do Brasil qualquer tipo de violência, terrorismo político, tentativa de golpe de Estado e apreço ao autoritarismo. Essas lideranças precisam, com urgência, mandar um recado claro para suas bases, reprovando a violência e o ódio político, a desinformação e os xingamentos”, diz o comunicado.

A OAB ainda destacou que não deve fazer “condenações sumárias nem fora do devido processo legal”. “Aguardamos mais informações sobre as investigações e sobre as providências adotadas pela PGR para avaliar e decidir as ações práticas que, dentro de sua competência legal, a OAB poderá tomar”, diz a nota assinada por Beto Simonetti, presidente nacional da OAB.

A entidade confirmou reunião para o próximo dia 9, em Brasília, cujo tema principal será a ameaça de golpe de Estado com o plano de assassinato triplo. Na reunião, a entidade vai cobrar ações das forças políticas, como o aprofundamento das apurações e as garantias de proteção à sociedade.

A OAB pontua ainda que foi a primeira entidade civil a reconhecer a legitimidade do resultado das eleições em 2022 e a condenar os atos do 8 de Janeiro e o atentado à bomba na Praça dos Três Poderes. “Nossa posição sobre esses eventos permanece inalterada”, declara a Ordem na nota.

Integridade

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) também apontou “profunda preocupação” com o “plano criminoso”. “Fatos que atentem contra a segurança e integridade pessoal de agentes públicos configuram grave ameaça ao Estado Democrático de Direito, pilar essencial do nosso país e da sociedade brasileira”, cita a nota.

A Ajufe destaca que devem ser identificados “os eventuais responsáveis e que sejam adotadas as medidas necessárias para que práticas dessa natureza sejam exemplarmente combatidas com o rigor da lei”.

Raul Spinassé/Novo Selo



Beto Simonetti, presidente nacional da OAB, assina a nota: entidade se reunirá em 9 de dezembro

» **Análise da PGR**

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deverá receber nesta semana o relatório de mais de 800 páginas elaborado pela Polícia Federal com a descrição da tentativa de golpe de Estado que levou ao indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outras 36 pessoas. Gonet tem três alternativas a partir da análise das provas reunidas pelos agentes federais: denunciar os indiciados, arquivar o caso ou pedir novas diligências. A lei estabelece que Gonet tem 15 dias para se manifestar sobre o relatório da PF, mas não há prazo legal para que ele decida sobre a apresentação de denúncia contra os indiciados. A expectativa é que as denúncias só devam ocorrer em 2025.

RENOVADF, oportunidade de emprego e renda para mais de 23 mil pessoas.

Este GDF faz mais para fazer melhor.

Eliezer da Silva
Ex-morador de rua,
aluno do RenovaDF

Emprego ↗

Oportunidade ↗

RenovaDF

Um dos maiores investimentos deste GDF é em oportunidades. Por isso, foi lançado o RenovaDF, um programa inédito no país para qualificar trabalhadores. Nele, os alunos aprendem profissões e recebem um salário por isso. Enquanto aprendem, os alunos recuperam equipamentos públicos. Mais de 23 mil alunos se formaram, inclusive pessoas em situação de rua. Emprego e renda fazem parte do melhor lugar para se viver.

